

Revista da Arquidiocese



ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 34 - MAIO DE 2014

de Aparecida



FAMÍLIA:

CAMINHAR COM A LUZ DE CRISTO E A SABEDORIA DO EVANGELHO...

a exemplo de Maria



*Cada momento deve ser vivido intensamente.
A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de
melhor em conforto e tranquilidade.
Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e
os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco.
Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.*



Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida /SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



Restaurantes D'Ágape e Gaudium do Hotel Rainha do Brasil

Sua melhor opção na região!



Buffet de segunda a
sexta-feira R\$ **35,00**
por pessoa



Hotel
Rainha do Brasil
cidade do romeiro

Central de Reservas
(12) 3104-1010

www.hotelrainhadobrasil.com www.A12.com/hotel
reservas@santuarionacional.com

Venha servir-se de bons momentos!

04

Matéria de Capa

Família: Caminhar com a luz de Cristo e a sabedoria do Evangelho... a exemplo de Maria

06

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

09

Escola da fé

As palavras de Maria

10

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

MESC - Arquidiocese de Aparecida eucaristia e perdão

11

Artigo Dom Darci

O protagonismo da Mulher

12

Seminário Bom Jesus

Recuperar a alegria do evangelho: superando os desafios da missão

14

Formação Litúrgica

Celebrar bem - parte II

Editorial



Aproxima-se o Dia das Mães, um dia dedicado, especialmente, a esta pessoa tão querida na vida de cada um de nós. A exemplo de outras festas, o Dia das Mães foi adquirindo, cada vez mais, uma conotação comercial. Não há nada de errado em querer presentear nossas mães. Ao contrário, este gesto é um sinal sensível de carinho e de reconhecimento. Mas, é importante que nossa homenagem não fique apenas restrita aos presentes, e sim, no seu significado mais profundo que é o agradecimento a Deus

pelo dom da vida de nossas mães e a gratidão a elas pelo seu amor incondicional, traduzido na sua doação, sem limites, dia-a-dia ao esposo e aos filhos. Esse amor materno é tão grande, que a Sagrada Escritura compara o amor de Deus para conosco com o amor da mãe: *“Pode uma mãe se esquecer de seu bebê, deixar de querer o filho de suas entranhas? Pois, ainda que ela se esqueça, eu não esquecerei”* (Is 49,15).

Maria é o modelo para todas as mães e, por isso, convém também que neste mês de maio reflitamos um pouco sobre a importância da mãe nos nossos dias. São João Paulo II, na sua Carta às Mulheres, publicada no dia 29 de junho de 1995, afirmou que Maria, é a maior de todas as mulheres por ser a Mãe do Verbo Encarnado, tomando-se exemplo de docilidade e fidelidade ao amor de Deus. Ao se referir à maternidade na Carta às Mulheres, São João Paulo II diz que elas se fazem ventre do ser humano na alegria e no sofrimento de uma experiência única, que as tomam o sorriso de Deus pela criatura que é dada à luz, que as faz guia dos seus primeiros passos, amparo do seu crescimento, ponto de referência por todo o caminho da vida. Essas palavras abrem caminho para amplas e profundas reflexões que nos possibilitam a descoberta de valores e princípios morais que expressam o plano do Criador e a maravilha da vida humana.

É importante recordar que *“a maternidade não é uma realidade, exclusivamente, biológica, mas se expressa de diversas maneiras. A vocação materna se cumpre de muitas formas de amar, compreensão e serviço aos demais. A dimensão maternal se concretiza, por exemplo, na adoção de crianças, oferecendo-lhes proteção e lar.”* (DA 457).

Falando, pois, do mês de Maria e das Mães, recordo, também, caros arquidiocesanos, o 4º. Simpósio e a 6ª. Romaria Nacional das Famílias ao Santuário Nacional. O tema deste ano será: *“Família: caminhar com a luz de Cristo e a sabedoria do Evangelho.”* O objetivo do Simpósio e da Romaria é fortalecer a família, para que ela, através de Jesus Cristo e de suas próprias capacidades, possa enfrentar os desafios e os conflitos da sociedade moderna. Peço suas orações pelo êxito do Simpósio e da Romaria Nacional das Famílias.

A todas as mães, minhas sinceras felicitações e preces.

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 34
Maio de 2014

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

EXPEDIÇÕES
editora



FAMÍLIA: CAMINHAR COM A LUZ DE CRISTO E A SABEDORIA DO EVANGELHO ... A EXEMPLO DE MARIA

No espírito de preparação para o Sínodo sobre a Família a ser realizado em outubro deste ano, somos convidados como Igreja a refletir os rumos da missão evangelizadora da Igreja e os desafios desta missão para a evangelização das famílias.

Nesse clima, acontecerá nos dias 24 e 25 de maio, a **6ª Peregrinação e o 4º Simpósio Nacional das Famílias em Aparecida-SP**, com o tema: **Família: Caminhar com a luz de Cristo e a sabedoria do Evangelho**.

Antes de apresentar com mais detalhes este grande evento, proponho uma reflexão sobre a realidade e a missão da família.

Sabemos que nossas relações interpessoais devem ser regidas pelo mandamento do amor, a exemplo de Cristo, carregadas de misericórdia, de solidariedade. O amor é comunhão, é partilha. Por isso, devemos testemunhar a verdade da família como caminho de amor, de felicidade e de santidade. Como deveríamos ser testemunhas do amor à maneira de Cristo para as famílias hoje?

A família cristã edifica o Reino na história, a partir do amor conjugal vivido na totalidade, na unidade, fidelidade e fecundidade. Participe, assim, na missão profé-

tica, real e sacerdotal de Jesus Cristo e da sua Igreja. A família cristã é testemunha da aliança pascal de Cristo, sobretudo no serviço da evangelização e catequese dos filhos, como missionários do amor e da vida. A igreja doméstica é sinal luminoso da presença de Cristo. A família cristã é chamada a santificar-se e a santificar o mundo. Isso requer uma autêntica e profunda espiritualidade conjugal e familiar. Na Eucaristia a família encontra o fundamento e a alma da sua comunhão e da sua missão; na Reconciliação é reconstruída e aperfeiçoada a aliança conjugal e a comunhão familiar. Na oração familiar (feita em comum, a partir da própria vida) encontra-se a força para viver a missão de Igreja doméstica. Importante salientar a missão dos pais de educar os filhos para a oração, de conduzi-los ao mistério de Deus e ao amor ao próximo. Oração é parte constitutiva essencial da vida cristã. O guia e a norma para o casal e a família cristã é o Espírito Santo, que grava nos corações o dom do amor. Sustentada pelo mandamento do amor a família vive dignamente sua vocação e sua missão, colocando-se a serviço da humanidade e do mundo.

Nosso querido e amado São João Paulo II, assim nos diz: *“O futuro da humanidade passa pela família! É, pois, indispensável e urgente que cada homem de boa vontade se empenhe em salvar e promover os valores e as exigências da família. Compete ainda aos cristãos a tarefa de anunciar com alegria e convicção a boa nova acerca da família, que tem necessidade absoluta de ouvir e de compreender sempre mais profundamente as palavras autênticas que lhe revelam a sua identidade, os seus recursos interiores, a importância da sua missão na cidade dos homens e na de Deus.”* (João Paulo II)

Sobre a Peregrinação e o Simpósio das Famílias, Dom João Carlos Petrini, presidente da Comissão para a Vida e a Família da CNBB, diz:

“O Objetivo do tema da 6ª Peregrinação da Família a Aparecida e do 4º Simpósio é fortalecer a família, para que possa enfrentar com maior tranquilidade tantos desafios, contrariedades e conflitos que vão acontecendo no dia a dia. É importante poder contar não somente com as próprias capacidades, mas com a luz que é Jesus Cristo, com sua presença divina entre nós e com a sabedoria do Evan-

gelho. A convivência em família torna-se cada vez mais complexa pela diversificação dos interesses e pela pluralidade de visões que se cruzam entre os seus diversos membros. Dessa maneira, a unidade e a paz, a harmonia e o gosto de partilhar a vida em família são ameaçados e devem ser reconquistados a cada dia. Poder contar com amigos de caminhada na fé, estar ligados a uma comunidade cristã ou a um movimento que ajuda a reconhecer a presença de Jesus Cristo e a alimentar-se de sua Palavra constituem caminhos para responder positivamente a esses desafios, construindo uma unidade ainda mais profunda.”

E ainda: “A mensagem para as famílias que estarão em peregrinação em Aparecida é de esperança: A figura de Maria nos convida a olhar para a família sagrada de Nazaré. Imaginemos a presença de Jesus, menino de colo de início, depois criança, adolescente, jovem e, por final, adulto, e as relações que ele vivia com sua mãe Maria e com seu pai de criação São José, com os amigos e com o trabalho, com a Sagrada Escritura, com a vivência religiosa e com a oração. Podemos imaginar uma beleza nos relacionamentos, uma profundidade nos olhares, uma atenção nos cuidados recíprocos, uma disponibilidade de cada um a doar-se até com sacrifício para o bem dos outros. Tudo isto constitui para nós hoje um estímulo para podermos pensar e melhorar nossos contextos cotidianos. Caríssimos irmãos e irmãs em peregrinação, acolhamos em nossas casas esta luz e esta paz própria da Sagrada Família, a Virgem Maria nos acolha a todos em sua casa e nos cubra com o seu manto para nos proteger de todos os perigos e nos oriente para que se multiplique entre nós a alegria do Evangelho.” (Fonte: a12.com)

O evento contará com momentos de oração, palestras, testemunhos e muita animação! O Simpósio tem início no dia 24 de maio, às 8h, no Centro de Eventos Pe Vitor Coelho de Almeida. No domingo, dia 25, várias missas no Santuário pontuam o grande dia da peregrinação, em especial a missa das 8h, presidida por Dom Raymundo Damasceno e transmitida pela TV Aparecida, e das 10h, presidida por Dom João Carlos Petrini, Presidente da Comissão para a Vida e a Família da CNBB. Num clima de festa, todas as famílias são convidadas a participar deste momento de oração e fraternidade, que nos últimos anos tem reunido mais de 150 mil pessoas e suscitado peregrinações e romarias da família em outros santuários marianos pelo Brasil afora.

Para que nossas famílias caminhem com a luz de Cristo e a sabedoria do Evangelho, vale um olhar sobre o papel de Maria, no plano salvífico e na sua missão junto à família de Nazaré, afinal estamos no mês de maio e nesse mês, olhamos com mais atenção para essa mulher

tão venerada e amada por nossa Igreja. Maria nos inspira a viver as responsabilidades junto à família no sim de cada dia: ao assumir sua missão junto a Sagrada Família, ela nos ensina os valores que jamais devem faltar nos lares: a fidelidade conjugal, o diálogo, o respeito, a obediência dos filhos, a vida de oração e de escuta da Palavra de Deus, a disponibilidade em servir, a santidade de vida, enfim, o amor oblação.

Talvez esse seja o segredo para famílias iluminadas, edificadas no Evangelho do Amor: “Tudo seria bem melhor se as mães fossem Maria, se os pais fossem José e se a gente parecesse com Jesus de Nazaré” (trecho da canção Estou pensando em Deus, Pe. Zezinho)

Nossa Senhora das Famílias, rogai por nós!

Pe. André Gustavo de Sousa

Formador do Seminário

Missionário Bom Jesus

Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Aparecida

FAMÍLIA:
CAMINHAR COM A LUZ DE CRISTO
E A SABEDORIA DO EVANGELHO

6ª PEREGRINAÇÃO E 4º SIMPÓSIO DA FAMÍLIA
Santuário Nacional de Aparecida | 24 e 25 de maio

VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO

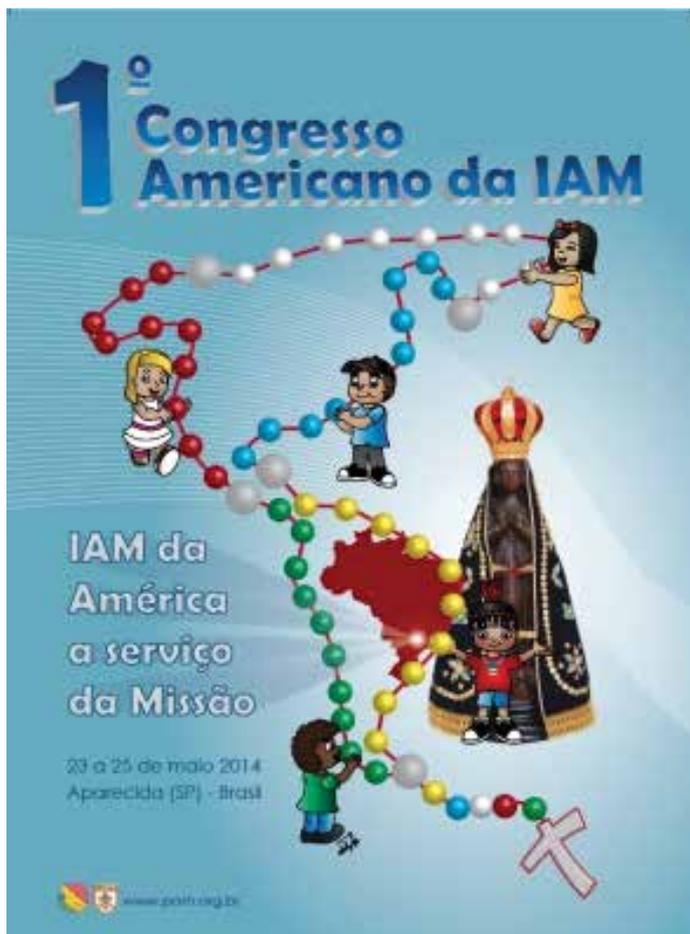


Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Av. Antônio de Sant'Anna Galvão, s/nº
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP
Telefone: (12) 3125 1444

www.santuariofreigalvao.com
atendimento@santuariofreigalvao.com
www.radiofreigalvao.com
contato@radiofreigalvao.com





Aparecida recebe o 1º Congresso Americano da Infância Missionária

Aparecida recebe, de 23 a 25 de maio, o 1º Congresso Americano da Infância Missionária. O evento continental pretende reunir cerca de 700 assessores e coordenadores das Américas e do Brasil.

O tema central do congresso é: **"IAM da América a serviço da missão"** e o lema: **"Vocês são meus amigos!"** (Jo 15,14). O encontro é direcionado a assessores da Infância Missionária, com pelo menos dois anos de caminhada.

O que é - A Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM) foi fundada por D. Carlos Forbin Janson, Bispo de Nancy, França, em 19 de maio de 1843. Ela tem a finalidade de suscitar o espírito missionário universal nas crianças, desenvolvendo o protagonismo na solidariedade e na evangelização e, por meio delas, em todo o Povo de Deus: "Crianças ajudam e evangelizam crianças". São crianças em favor de outras crianças.



Vem aí mais um Hallel Aparecida

O Hallel Aparecida acontece de 16 a 18 de maio no Santuário Nacional. O Hallel é um grande evento voltado para a juventude católica, que une música, celebrações, louvor, palestras e diversas atividades. Ele nasceu em Franca (SP) no ano de 1988, e hoje acontece em várias cidades do Brasil e também no exterior.

Em 2014, o Hallel acontece pela 2ª vez no Santuário Nacional de Aparecida, junto com a 6ª Romaria Nacional da Juventude. O tema é **"Jovem, Paróquia e Sociedade"**.

Famoso por concentrar um grande público, o Hallel conta com uma grande programação. Para 2014, serão 7 módulos de formação: PHN, Missão e Vocação, Maria, Vida, Adoração, Lectio Divina e Hallelzinho.

Também serão apresentados shows exclusivos: Rosa de Saron, Ziza Fernandes, Dunga, Vida Reluz e muito mais. Já os módulos são: Maria, Lectio Divina, Hallelzinho, Missão e Vocação, Vida, PHN e Capela.

Significado – A palavra Hallel carrega um forte significado. De origem hebraica, ela quer dizer "louvor". No evento, o louvor a Deus é trabalhado com a música, e conta com grandes bandas católicas.



Paróquia Nossa Senhora de Lourdes celebra padroeira

A paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no bairro do Engenheiro Neiva, em Guaratinguetá, celebra sua padroeira de 02 a 11 de maio. O tema desse ano será: **"Mãe de Lourdes, ajudai-nos a viver ainda mais a alegria do Evangelho"**.

A novena será celebrada às 19h na matriz. No domingo, dia 04, será realizada a 3ª Cavalcada de Nossa Senhora de Lourdes, percorrendo as ruas da paróquia a partir das 9h. No sábado, dia 10, acontece o 2º Passeio Ciclístico, a partir das 9h.

No domingo, dia da festa, haverá celebração às 9h. Em seguida carreata pelas ruas do bairro. A procissão será às 18h30 e, em seguida, a missa solene da festa. Todos os dias haverá quermesse.

Aparecida recebe a 52ª Assembleia Geral da CNBB

De 30/04 a 09/05, a cidade de Aparecida sedia a 52ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil. Mais de 300 bispos devem se reunir no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, no Santuário Nacional.

Além do tema central **“Comunidade de comunidades: uma nova paróquia”**, a assembleia discutirá sete temas prioritários e outros dez temas diversos.

De acordo com o Cardeal Arcebispo de Aparecida e presidente da CNBB, Dom Raymundo Damasceno Assis, estarão em destaque assuntos como a questão agrária, o papel dos cristãos leigos na Igreja e na sociedade e um documento sobre a realidade social do Brasil e as implicações nas Eleições 2014.

Dentro dos temas diversos, haverá análises de conjuntura político-social e eclesial; a preparação para a 3ª Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos, que debaterá os novos desafios da família para a nova evangelização; a exortação sobre a nova evangelização, do Papa Francisco; a avaliação e encaminhamento das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE) de 2015 a 2018; as consequências e desafios pastorais da Jornada Mundial da Juventude. Os Regionais da CNBB e a Amazônia também estão na pauta da AG.

Nos dias da Assembleia haverá ainda reuniões dos Conselhos Episcopais dos Regionais e dos bispos referenciais. Outros momentos estão reservados para comunicações das Comissões Episcopais, dos organismos do povo de Deus, do grupo de trabalho sobre o Concílio Vaticano II e das dioceses.

Os desdobramentos e aplicações do Acordo Brasil-Santa Sé, a direção do Colégio Pio Brasileiro, a fala do presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) sobre a situação dos indígenas no Brasil, a Pastoral do Dízimo e os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida fazem parte das comunicações.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DA ASSEMBLEIA:

1º de maio (20h30) - Entrega dos Prêmios de Comunicação, no Auditório da TV Aparecida.

3 de maio (sábado) - Retiro dos bispos com o tema “Caminhando na Fé” (pregador: Dom Bruno Forte, arcebispo de Chieti, em Vasto - Itália).

4 de maio (8h) - Missa solene, no Santuário Nacional de Aparecida, em honra a São José de Anchieta, o “Apóstolo do Brasil”, canonizado no dia 03 de abril, pelo Papa Francisco.

6 de maio - Celebração ecumênica no Centro de Eventos do Santuário Nacional de Aparecida.

Paróquia Nossa Senhora de Fátima celebra padroeira

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no bairro do Beira Rio em Guaratinguetá, celebra sua padroeira de 09 a 18 de maio. O tema da festa deste ano será: **“Com Maria, estrela da Nova Evangelização, anunciamos**

o Evangelho da alegria”.

A novena acontece todos os dias às 19h na igreja matriz. No dia 18, dia da festa, haverá procissão às 17h e, logo após, missa solene. Todos os dias haverá quermesse e shows.



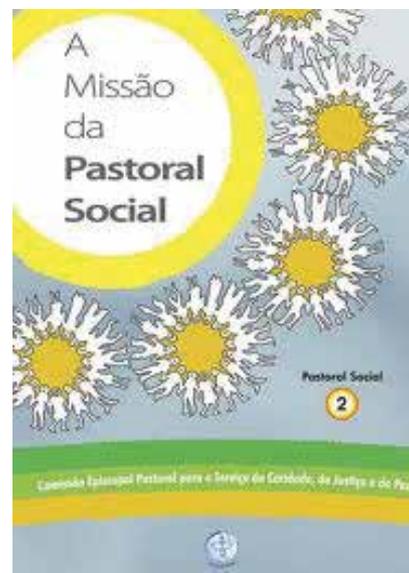
Arquidiocese promove Semana Social

De 06 a 09 de maio será realizada a **Semana Social da Arquidiocese de Aparecida**. O evento será voltado a todos os agentes, coordenadores, líderes de pastorais e Obras Sociais.

O tema central será: **“Identidade e Missão**

das Pastorais Sociais” e nos quatro dias de evento será discutido o texto da CNBB “A missão da Pastoral Social”.

O encontro será realizado na Casa do Coração (Orfanato) em Guaratinguetá, das 19h30 às 21h30.



**VENHA
CELEBRAR
COM A GENTE!**



**SUPER
PROMOÇÃO
DE ANIVERSÁRIO!**

Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



Cobertores



Colchas



Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Agenda: Paróquias, Pastorais e Movimentos



“2017: APARECIDA E FÁTIMA, CENTENÁRIOS DE BÊNÇÃOS”

O Santuário de Fátima, em Portugal, e o Santuário de Aparecida se uniram para celebrar os 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida no rio Paraíba e os 100 anos das aparições da Virgem aos três pastores, em Fátima. A comemoração recebeu o nome de “2017: Aparecida e Fátima, Centenários de Bênçãos”.

Para dar início a organização dos eventos, uma comitiva da cidade de Leiria/ Fátima esteve em Aparecida em 29 de março de 2012. Na oportunidade, a comitiva visitou o Santuário Nacional e o Seminário Bom Jesus.

Como parte da programação, nos dias 17 e 18 de maio acontece a visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima ao Santuário Nacional. Em 2015, será a vez da imagem de Nossa Senhora Aparecida ir até o Santuário em Portugal.

Confira a programação no Santuário Nacional

Dia 17 de maio

17h30: recepção da imagem de Nossa Senhora de Fátima, em frente à Matriz Basílica

18h: Reza do Terço

19h: Procissão luminosa pela Passarela da Fé levando a Imagem até o Santuário Nacional.

20h: Celebração Eucarística, no Santuário, de Acolhida da imagem de Nossa Senhora de Fátima, presidida pelo Cardeal Arcebispo de Aparecida Dom Raymundo Damasceno Assis e concelebrada por Dom Antonio Marto, Bispo de Leiria-Fátima e demais sacerdotes

22h: Reza do Terço acolhendo a Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Dia 18 de maio

07h30: Celebração Eucarística, no Santuário, de Entronização da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, presidida por Dom Antonio Marto e concelebrada por Dom Damasceno e demais sacerdotes.

08h30: Traslado da Imagem de Nossa Senhora de Fátima ao monumento a ela dedicado



AS PALAVRAS DE MARIA

O mês de maio é dedicado à Maria. Os evangelistas falam muito pouco a respeito da Virgem, e, isso é justificável, pois, a Boa Nova tem como centro a Pessoa de Jesus e sua obra redentora. Entretanto, o pouco que se fala é suficiente para nos mostrar sua importante participação no plano redentor do Pai. Nos últimos tempos, o número de “aparições” e “revelações” de Nossa Senhora tem aumentado significativamente, fazendo crescer a expectativa desses fenômenos no meio do povo, com a possibilidade de banalizar a nossa fé. O Magistério da Igreja acompanha tais acontecimentos para não permitir que certos desvios possam confundir ainda mais os fiéis.

Com relação às “palavras” da Virgem que estamos acostumados a ouvir, devemos nos lembrar que, Maria é chamada de a “Virgem do Silêncio”, como diz Lucas: “ela guardava todas estas coisas no seu coração”. Antes de nos encantarmos com as profecias anunciadas como sendo da Mãe de Jesus, deveríamos responder se seríamos capazes de cumprir as poucas palavras de Maria, contidas na Bíblia. Ao todo são cinco citações onde encontramos as falas de Maria: na **anunciação**, duas vezes (Lc 1,34-38); na **visitação** à sua prima Isabel, quando recitou o Magnificat (Lc 1,46-55); no **encontro do Menino no Templo** (Lc 2,48) e **nas Bodas de Caná** (Jo 2,3-5).

Lc 1,38: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim se-

gundo a tua palavra” – Maria é a mais perfeita realização da fé, porque fazendo-se serva, ou seja, sem vontade própria a fim de estar livre para obedecer a vontade do Senhor. O Catecismo da Igreja Católica, ensina que, “obedecer na fé, significa submeter-se livremente à palavra ouvida”. Assim sendo, a Mãe de Jesus nos mostra o caminho da fé, para alcançarmos a perfeição cristã.

A obediência de Maria só tem paralelo na obediência de Jesus, que se fez Servo Sofredor para a Redenção da humanidade. Por isso, não há exagero em afirmar que Maria é co-redentora, pois sua obediência anula a morte causada pela desobediência de Eva, conforme os ensinamentos de Santo Irineu que nos diz “a obediência da nova Eva coloca-se junto à obediência do novo Adão”.

João 2,3-5: “Eles já não têm vinho... Fazei o que ele vos disser” – A cena das Bodas de Caná nos mostra a Mãe de Jesus entre os serventes e, atenta às necessidades daquela família, vai recorrer a Jesus que antecipa a “Sua hora” em obediência à sua Mãe, demonstrando o poder da intercessão de Nossa Senhora. “Este foi o primeiro milagre de Jesus... Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele” (Jo 2,11).

Fica plenamente comprovado o que Maria cantou no Magnificat: “... realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo...” (Lc 1,49). As palavras de Maria chegam até nós e nossa atitude deverá ser idêntica a dos discípulos e dos serventes: *reconhecer a glória de Deus em nossas vidas sendo obedientes*.

A Bíblia não registra outras palavras da Virgem após as Bodas de Caná. Segue-se o silêncio, marcado pela sua presença corajosa e comovente no calvário e, logo após no Pentecostes por ocasião do nascimento da Igreja. O silêncio de Maria traz também grandes ensinamentos.

Das poucas palavras de Nossa Senhora, essas duas que mencionamos nos apresentam uma interrogação: “*Estamos preparados para dar uma resposta ativa, através de gestos concretos?*” Gostaria de lembrar as palavras de sabedoria do saudoso Dom Aloísio Lorscheider: “*Deveríamos buscar ‘novas palavras’ de Maria, apenas quando estivermos prontos para executar aquelas que a Bíblia nos apresenta*”.



Acacio Vieira de Carvalho
Escola Bíblica “Beato João Paulo II”

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



COLÉGIO DO CARMO



No mês de Maio,
o Senhor nos convida
a sermos assim como Maria,
testemunhas e anunciadoras
da alegria!



MATRÍCULAS ABERTAS!

- PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO
(TURMAS: Ed. Infantil e Ens. Fundamental I)
- EDUCAÇÃO INFANTIL
- ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO

(12) 3132-1722

Material Didático Digital

www.colegiodocarmo.com.br

f [carmoguaratingueta](https://www.facebook.com/carmoguaratingueta)

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

M E S C

ARQUIDIOCESE DE APARECIDA EUCHARISTIA E PERDÃO

Quando celebramos a Eucaristia um dos objetivos é levarmos os cristãos a dizer ou pedir perdão por nossos pecados. A missa é o sacrifício de Jesus que se imola por nós e assim realiza plenamente em nós a remissão de nossos pecados e as penas devidas pelos pecados, concedendo-nos a graça da penitência, de acordo ao grau de disposição de cada um. É Sangue derramado para remissão dos pecados, é Corpo entregue para saldar a dívida que tínhamos.

São Mateus nos mostra na passagem 18, 21-55, a grande dívida da qual o Senhor nos perdoou, sem mérito algum de nossa parte, e somente porque nós lhe pedimos perdão. E Ele generosamente nos concedeu: "O Senhor teve compaixão daquele empregado e o deixou partir, perdando-lhe a dívida". Assim é Deus, redentor, misericordioso, clemente, compassivo. Já no Antigo Testamento há citações dessa misericórdia de Deus: se compadece de seu povo e forma um pacto com ele. Compadece-se de seu povo e o livra da escravidão. Compadece-se de seu povo e lhe dá o maná. Compadece-se e envia a seu Filho Único, como Messias salvador de nossos pecados. E Deus, em Jesus, se compadece de nós e nos dá seu perdão, não somente na confissão, mas também na Eucaristia.

Na Eucaristia Deus perdoa nossos pecados veniais. Ele tolera o fato de que não valorizamos suficientemente o Santíssimo Sacramento. Na missa começa-

mos com um ato de misericórdia, o ato penitencial "Reconheçamos nossos pecados". No Glória: "Tu que tirais o pecado do mundo...". Depois do Evangelho diz o sacerdote: "As palavras do Evangelho perdoem nossos pecados". No Credo, dizemos todos: "Creio na remissão dos pecados". Ao final do Ofertório o sacerdote diz em silêncio: "lavai-me, Senhor, de minhas faltas, purificai-me de todos meus pecados". Na Consagração, "para remissão dos pecados". No Pai Nosso: "perdoai as nossas ofensas". E depois "Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". Portanto, a missa está permeada do espírito de perdão e contrição. A Eucaristia nos convida ao perdão, a oferecermos o perdão aos nossos irmãos.

O perdão é difícil. Temos uma natureza humana inclinada a julgar duramente aos demais, a ver a palha no olho do irmão e a não ver a trave que temos em nossos olhos. Perdoar é a lição que somente Jesus nos ensinou e nos pediu para perdoar.

Assim como recebemos o perdão de Jesus, nosso perdão aos irmãos deve a todos. Generoso, sem ser mesquinho ao dá-lo a conta-gotas. Tem que ser de coração, ilimitado. Não esqueçamos que Deus nos perdoará na medida em que nós perdoamos. Se perdoarmos pouco, Ele nos perdoará pouco. Se não perdoamos, Ele tampouco nos perdoará.

Participemos da Eucaristia e peçamos a Jesus que nos abra o coração e ponha nele uma grande capacidade de perdoar.



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC

Aniversariantes de maio

Dia 01/05 – Dom Darci José Nicioli, CSsR, bispo auxiliar de Aparecida, aniversário natalício

Dia 09/05 – Padre Silvio Cesar Florêncio – Paróquia Nossa Senhora da Glória – aniversário natalício

Dia 10/05 – Padre José Ferreira da Silva – Paróquia Sant'Anna – aniversário natalício

O PROTAGONISMO DA MULHER...



Estamos no mês de maio, mês das mães, mês das rosas, mês das noivas... A tradição religiosa também celebra o mês de Maria, mãe de Deus e nossa. Se não é o mês mais feminino dos meses do ano, certamente é o menos masculino. De fato, maio nos remete à figura e à importância da mulher.

E a mulher na Igreja?! Quem não se lembra de sua catequista? Quem não ouviu falar das carpideiras do Norte e do Nordeste?! Ou ainda das rezadeiras de novena e terço? Das ministras do culto comunitário? Ah! A mamãe, a primeira catequista! Impossível não reconhecer o valor e a imprescindibilidade da mulher na Igreja e dos inúmeros ministérios extraordinários por elas exercidos.

E no tempo de Jesus?! Ele também

teve mulheres por perto durante o exercício de seu ministério de salvação.

Não há como negar a condição de inferioridade da mulher no horizonte global do mundo antigo, particularmente na cultura mediterrânea, palco de origem e de desenvolvimento do cristianismo. Na família monogâmica hebraica, o homem – o pai – era o elemento principal, a ele estavam submetidos mulher e filhos. No mundo do Antigo Testamento e também nos tempos de Jesus, a mulher é quase uma prisioneira: quando menina ou moça vivia sob as ordens do pai e, depois de casada, sob o domínio do marido. A bem da verdade, porém, mulher e homem possuíam formalmente igual dignidade: são imagem e semelhança de Deus e a ambos, aos pais, se devia o mesmo respeito e a mesma honra (Ex 20,12).

Se existiam impropriedades com relação à mulher – e existiam! – o chamado de Maria de Nazaré para uma responsabilidade de decisiva importância na realização do projeto divino de salvação contrariou, radicalmente, as injustas concepções do mundo antigo. Há claros indícios de que Maria se colocou fora daquela tradicional condição de inferioridade religiosa, por exemplo: como mãe judia, juntamente com José, escolheu o nome de Jesus, como predisse o anjo (Lc 1,31); também participava do preceito de peregrinar a Jerusalém por ocasião da Páscoa, mesmo sendo a obrigação legal somente para os homens (Lc 2,41); em sua pequenez de mulher, Deus a proclamou “bendita”, a cheia de graça, enaltecendo a dignidade de todas as mulheres (Lc 1,28).

Não é sem fundamento dizer que em Maria se desenha a personalidade cristã, caracterizada por uma nova relação com Deus e com a humanidade, fundamentada na interioridade amorosa, na igualdade de condições feminino/masculino, no respeito pelo outro, na liberdade responsável de decisão e na postura pró-ativa diante da missão. Isso tudo é prenúncio daquela igualdade fundamental que o cristianismo iria proclamar: “não há mais nem judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem e nem mulher, pois todos são um em Cristo Jesus” (Gl 3,28).

Maria é a mulher por excelência, mas muitas outras tiveram grande protagonismo na vida de Jesus e na Igreja nascente. Vemos isso a partir dos Evangelhos e do estudo histórico daquele tempo. Não há dúvida sobre o fato de que Jesus era ajudado por mulheres em suas andanças missionárias; ainda que essa prática fos-

se estranha para a época, pois, juntamente com os pobres, estrangeiros e doentes, elas eram excluídas pela sociedade de então. Por exemplo, é de se ressaltar a presença de Maria Madalena junto a Jesus. A tradição consagrou-a como “a maior das pecadoras”, e ela foi a primeira testemunha da ressurreição do Senhor (Lc 24,10). Vê-se que a mensagem salvífica de Jesus era para todos, sem distinção. Outro destaque são as irmãs de Lázaro: Maria e Marta (Lc 10, 38). Nessas duas mulheres vemos as características do discipulado cristão: a contemplação de Maria e a postura ativa de Marta; modelos diversificados e complementares na vivência da mesma fé. Lembramos ainda, entre tantas outras, as mulheres no caminho do calvário (Lc 23,27) e a mítica Verônica que enxugou o rosto de Jesus. Enfim, os relatos dos quatro evangelistas – Mateus, Marcos, Lucas e João – são pródigos em suas narrativas sobre a atuação feminina.

Esse legado, deixado pelas mulheres contemporâneas de Jesus, serviu de referência para a Igreja católica de todos os tempos. Nos primórdios da comunidade cristã, após a ressurreição do Senhor, também identificamos “santas” mulheres, como: a Diaconisa Febe (50 d.C.) e Lídia de Tiatira (50 d.C.), exímias animadoras da Igreja doméstica; Prisca (50 d.C.), mulher de Áquila e Tecla de Icônio (50 d.C.), parceiras de S. Paulo na evangelização.

Nos séculos seguintes, nesses mais de dois mil anos da fé cristã, muitas outras mulheres deixaram exemplos de heroísmo e de grande protagonismo. Para citar algumas: Santa Helena (250 d.C), mãe do Imperador Constantino e defensora dos lugares sagrados da Terra Santa; Santa Marcela (325-410 d.C.), estudiosa das Sagradas Escrituras. Outras ainda, como Santa Catarina de Sena (1347-1380 d.C.) e Santa Teresa de Ávila (1515-1582 d.C.), doutoras da Igreja. Santa Edith Stein (1891-1942 d.C.), judia e convertida ao cristianismo, martirizada pelos Nazistas. E tantas mais que brilharam pelo testemunho, como Madre Tereza de Calcutá, Santa Madre Paulina, Serva de Deus Nhá Xica, Ir. Dulce - o anjo da Bahia- e a Profa. Zilda Arns.

Benditas sejam as mulheres!

Dom Darci José Nicioli, CSsR
Bispo auxiliar da Arquidiocese de Aparecida

QUALYTEC
limpeza e dedetização

**SOLUÇÕES E ESTRATÉGIAS EM
CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS**

- LIMPEZA DE CX. D'ÁGUA
- DESCUPINIZAÇÃO
- DESINSETIZAÇÃO
- DESRATIZAÇÃO

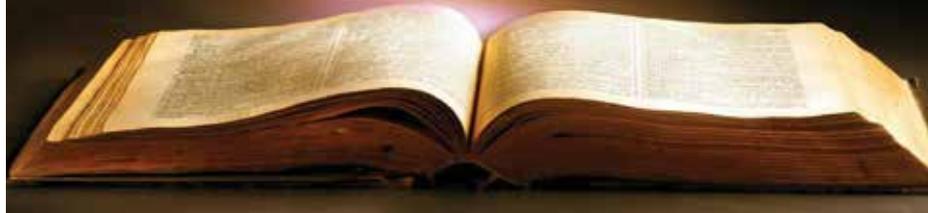


**AV. Dr Peixoto de Castro,
1326 Lorena SP**

www.qualitecbrasil.com.br

Seminário Bom Jesus

RECUPERAR A ALEGRIA DO EVANGELHO: SUPERANDO OS DESAFIOS DA MISSÃO



Caro leitor, neste mês iremos refletir sobre os desafios que enfrentam todos aqueles que se entregam ao serviço na Igreja. Sabemos que tudo é graça, tudo é de dom de Deus. Sabemos também que viver a missão é resposta nossa. Deus não nos obriga a trabalhar na sua Igreja, Ele dá a todos a liberdade. Não é somente para aqueles que trabalham na Igreja que Deus garante a Salvação e não é somente na Igreja que Ele salva, embora ela seja sacramento de salvação. A verdadeira Salvação se dá na maneira como vivemos a nossa fé e atitudes diante de Deus.

Na exortação Apostólica Evangelii Gaudium, o Papa Francisco, com toda sua humildade e sinceridade, agradece a todos os cristãos que dedicam seu tempo com alegria na messe de Deus e afirma também que sente vergonha dos erros de alguns no mundo atual. Muitos padres, religiosos, religiosas que decepcionam o povo e não são portadores de bons exemplos, assim como leigos engajados e outras lideranças. Todo o povo deveria encontrar nas suas culturas, nas suas Igrejas homens e mulheres dispostos a anunciar a Boa Notícia do Reino, mas infelizmente, o que encontramos na maioria das vezes é um certo desinteresse por parte dos que estão a frente, desinteresse, principalmente, quando se trata de espiritualidade.

Hoje podemos perceber muitos líderes cada vez menos preparados para guiar o povo espiritualmente, isso pode causar uma defasagem interior. O papa acrescenta três males que impedem o compromisso espiritual: "Uma acentuação do individualismo, uma crise de identidade e um declínio do fervor."

(E.G p. 52 n 78) Quando a pessoa se torna individualista, ela não consegue identificar sua própria identidade e também não se conhece. Com isso se perde todo o fervor espiritual e não se cultiva a fé que é dom de Deus. Se a pessoa não tomar consciência que a espiritualidade a leva ao encontro com o outro a partir da experiência com Deus, de nada adianta rezar. Quantos cristãos vivem por aí rezando, mas na hora de trabalhar em favor dos mais pobres ou exercer um trabalho social na paróquia nunca tem tempo. Lembremos o que diz São Tiago: "A fé sem obras é morta." (Tg 2, 26)

Uma outra tentação dos agentes de pastorais é o relativismo. Mas o que esse relativismo pode influenciar na vida da Igreja? Segundo o Papa, essa tentação é a mais perigosa, porque se age como se Deus, o próximo, os pobres não existissem. A pessoa se prende em tudo aquilo que lhe interessa, seus prazeres pessoais e individualismo. Com isso perde todo o entusiasmo missionário.

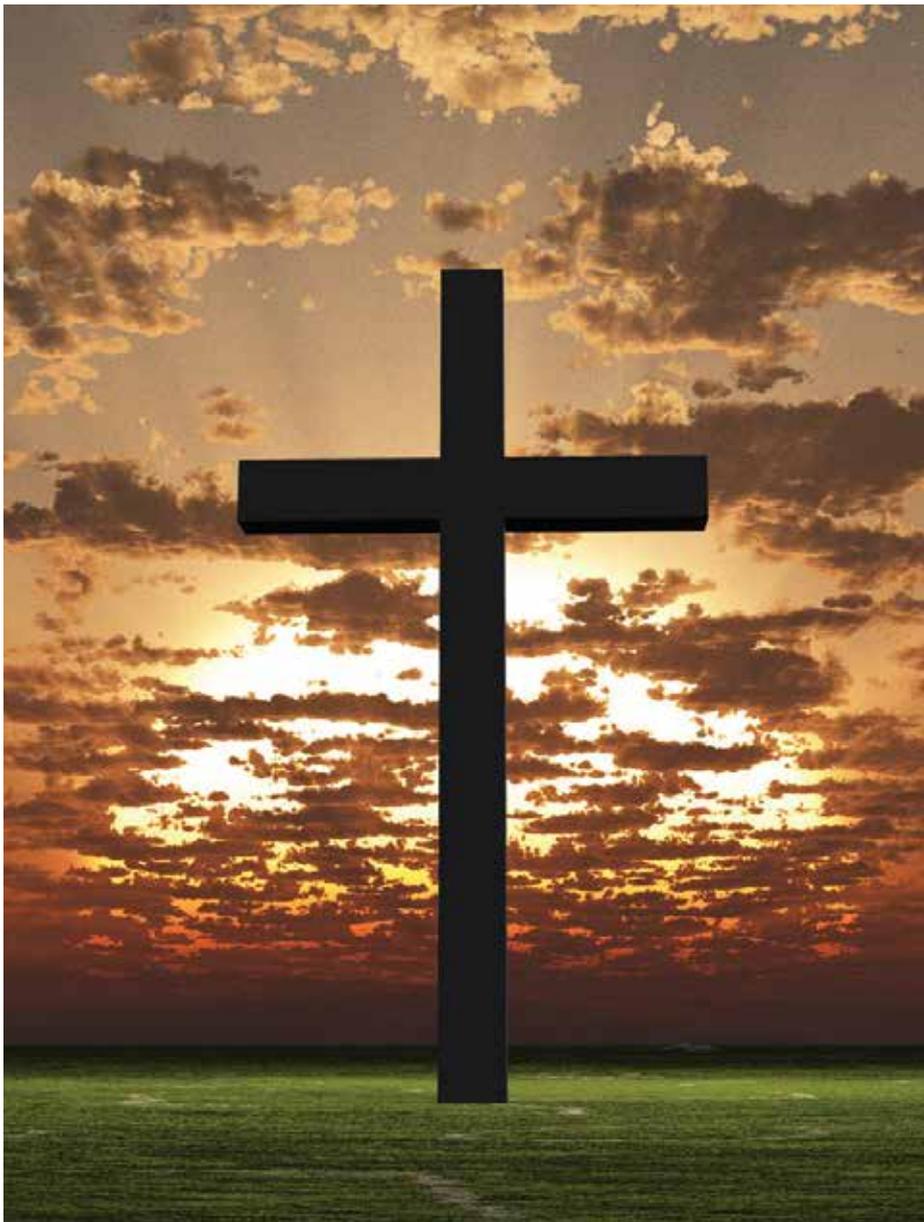
No mundo atual precisamos de pessoas que evangelizem de verdade, partindo de um testemunho de fé que arraste as outras pessoas a trabalharem na messe. A Igreja precisa de pessoas perseverantes, que de fato abracem este serviço missionário, sabendo permanecer em pé diante das dificuldades da missão. Em muitos lugares podemos perceber a falta de agentes que trabalhem na pastoral. Nossas pastorais estão cada vez mais carentes de agentes e o que entristece é saber que muitas lideranças não estão apoiando e dedicando-se, como deveriam, se preocupando com prazeres pessoais,

deixando em segundo plano o ministério, a atenção ao povo: a visita aos doentes, atenção aos mais pobres, às famílias, aos jovens, etc. O problema não está no excesso de atividades, mas nas atividades mal distribuídas. Uma das tentações piores é a "cara azeda" sem refletir a alegria do Evangelho, como se tudo fosse um peso, um fardo. Uma vez que optamos por Cristo devemos viver felizes e testemunhar com atitudes e palavras o que de fato cremos.

Todo aquele que decide por Jesus torna seu discípulo e é chamado a viver em comunidade. Por isso devemos estar sempre aberto ao perdão e a ca-

ridade. Estar a serviço dos pobres, ou seja, assumir com a Igreja a verdadeira missão iniciada por Cristo. Quando estamos abertos a isso poderemos entender de maneira coerente a nossa fé e missão neste mundo que necessita de pessoas de Deus. Devemos ter foco na missão e entrega total ao serviço evangelizador, vencer as tentações que podem nos afastar da missão. Jesus é nosso guia. Ele prometeu estar conosco todos os dias até o fim dos tempos. Assumamos nossa missão, recuperemos em nós a alegria do Evangelho e a alegria de ser evangelizador.

Seminarista
Douglas Henrique dos Santos Leite
1º ano Teologia



Mês das Mães

O melhor presente é ter você presente!



Lojas | Restaurantes | Aquário |
Fraldário | Segurança | Lanchonetes |
Quiosques | Sanitários
Farmácia | Estacionamento | Serviços
bancários | Amplo serviço de
informação | Parque de diversão



Centro
de Apoio
ao
ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuaronacional.com

www.A12.com



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Coleção
2014



Veja a coleção completa:
www.deaparamentos.com.br

D & A São Paulo

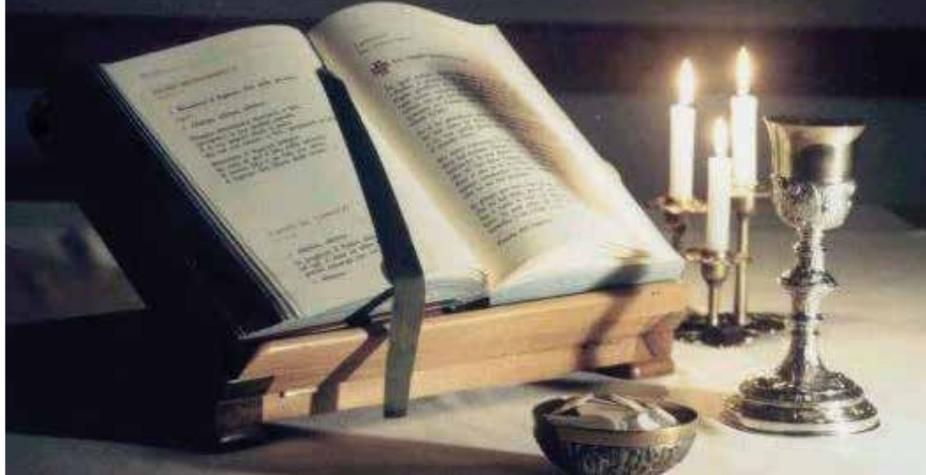
Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília
Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro
Fone: (31) 3226-7151

CELEBRAR BEM

PARTE II



OITAVA DA PÁSCOA

Com a reforma da Liturgia decretada pelo Concílio Vaticano II, a Igreja manteve duas solenidades com Oitava, ou seja, com oito dias de festa: o Natal do Senhor e a Páscoa da Ressurreição. A Oitava da Páscoa é totalmente privilegiada. São oito dias de solenidade. Nenhuma outra celebração, ainda que solenidade poderá ocupar o lugar desse dias.

Por isso, foi motivo de surpresa e estranhamento o fato de na terceira edição típica do Missal Romano se dar mais um nome à Oitava da Páscoa, ou seja, Segundo Domingo da Páscoa ou Domingo da Divina Misericórdia, atendendo a uma devoção particular, como já aconteceu outras vezes na história. Para satisfação dos liturgistas diz-se que os textos e as leituras deste Domingo sejam os do Segundo Domingo da Páscoa. Ainda bem!

Se considerarmos a história, sobretudo, da tradição portuguesa no Brasil, verificamos que a denominação "Divina Misericórdia" é dada à imagem do próprio Cristo ressuscitado, aparecendo revestido apenas com uma faixa e o estandarte, símbolo da vitória, e não aquela imagem adocicada da devoção de uma vidente ainda que canonizada pela Igreja. Na compreensão tradicional, a Divina Misericórdia confunde-se com o Mistério Pascal. Não constitui mais um mistério de Cristo.

PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO, ASCENSÃO E PENTECOSTES

Páscoa da Ressurreição, Ascensão e Pentecostes não constituem celebrações ou festas independentes. Existe uma profunda relação entre elas. Devemos cuidar que o Tempo pascal seja considerado e vivido como uma unidade. São 50 dias da Páscoa, uma única festa. Páscoa, Ascensão e Pentecostes são facetas diversas do único Mistério Pascal, da única Páscoa do Senhor. Existe íntima relação entre Páscoa da Ressurreição, ascensão e Pentecostes. Páscoa da Ressurreição é a vitória. Ascensão é o triunfo pela vitória sobre o pecado e a morte, Pentecostes é a distribuição dos dons, do Espírito Santo. Temos a Páscoa da Libertação e a Páscoa da Aliança. Conforme São João tudo isso se dá na Páscoa, quando o Cristo ressuscitado sopra sobre os apóstolos, infundindo o Espírito Santo da nova criação.

Fonte de Pesquisa: Celebrar Bem
Frei Alberto Beckhäuser, OFM



Pe. Narci Jacinto Braga

Assessor de Liturgia

Há 20 anos proporcionando
Saúde e Bem-estar para
toda a família!



Visite o nosso site

www.farmaconde.com.br

Curta a nossa página no Facebook

 facebook.com/redefarmaconde





A Catedral Viagens deseja
Boas-Vindas a todos
os Bispos!

**CATEDRAL
VIAGENS**

**Sintam-se acolhidos no coração
de todos os Cristãos.**

Que entre os dias 30 de abril a 9 de maio, Deus ilumine e abençoe todas as pautas e decisões tomadas durante a 52ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil. Que os presentes na Assembleia decidam o melhor para toda a humanidade.

Desejamos que a cada dia a Igreja renove seu voto de amor, esperança, generosidade e principalmente de fé. Estamos todos unidos em uma única oração!

OZNpublicidade



Campinas, SP - (19) 3294-0077
Aparecida, SP - (12) 3105-0877
Araraquara, SP - (16) 3214-3377

São Carlos, SP - (16) 3362-9150
Sta. Cruz do Rio Pardo, SP - (14) 3372-2273
Tatuí, SP - (15) 3205-7777

APOIO:



www.catedralviagens.com.br